

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 05, 29/01 a 04/02/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 05, 29/01/2024 a 04/02/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,72	2,72	2,60
Clementina*SE	€ / kg	1,50	1,50	0,93
Laranja*SE*70-100 mm	€ / kg	0,90	0,95	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,84	0,84	0,62
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,87	0,87	0,76
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	1,00	1,00	0,82
Morango Grado caixa*SE	€ / kg	4,38	4,88	3,24
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,70	1,68	0,99
Tangerina*SE	€ / kg	1,05	1,10	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	0,86	0,86	0,86
Alho Francês	€ / kg	1,11	1,11	0,80
Batata de Conservação Branca	€ / kg	0,40	0,40	0,41
Cebola de Conservação	€ / kg	1,00	1,00	0,77
Cenoura	€ / kg	0,40	0,40	0,29
Couve*Brócolos	€ / kg	0,73	0,73	0,63
Couve-flor	€ / kg	0,91	0,91	0,64
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	0,64	0,73	0,49
Curgete	€ / kg	1,42	1,42	0,82
Pimento Verde	€ / kg	1,50	1,50	1,20
Pepino	€ / kg	1,48	1,48	1,08
Tomate*Cacho	€ / kg	1,57	1,57	1,06
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,10	1,12	0,75
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,17	1,17	0,94
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,86
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,52
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,78
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,88	1,92	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,78	1,78	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,90	1,93	1,27
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,35	2,35	2,05
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,85	5,85	4,98
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,67
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,68
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,72	5,00	3,22
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,65	3,65	2,18
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,66	5,00	3,77
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,99	3,99	3,63
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,52	3,52	3,24
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,18	5,55	4,66
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,54
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,05	5,03	4,40
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,28	3,65
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,20	4,54
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,31	3,72
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,96	8,99	5,16
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,49	9,49	4,99
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	7,99	7,99	0,00
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,70	8,79	3,65
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	505,35	503,40	457,08
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	210,00	215,00	276,67
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	218,00	217,00	271,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	218,00	220,00	286,33
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	250,00	250,00	297,50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 29/01 a 04/02/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	12
v.	Carne de Caprinos.....	13
vi.	Carnes de Bovinos	14
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	16
i.	Leite de vaca na produção.....	16
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

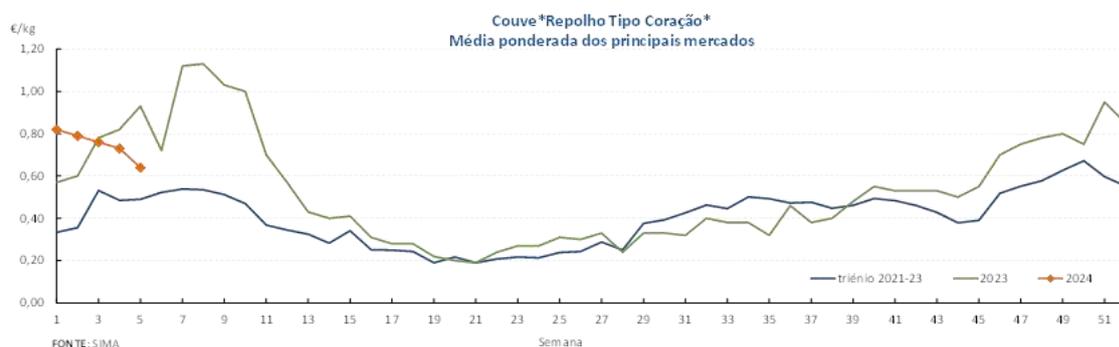
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 05, 29/01 a 04/02/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações da alface frisada estufa em 20% e couve “Penca” 14%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações da nabiça em 31% e couve “Repolho Tipo Coração” em 29%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações para a couve “Lombardo” e “Repolho Tipo Coração” em 17% e alface frisada/lisa em 11%.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações para a curgete e tomate “Coração de boi” em 31%, tomate “Cereja” 29%, pimento verde 26%, alho francês comercializado em caixa e molho, couve “Repolho Tipo Coração” e tomate “Alongado” calibre >56 em 21%, pepino 17%, tomate “Cacho” e espinafre 11%.

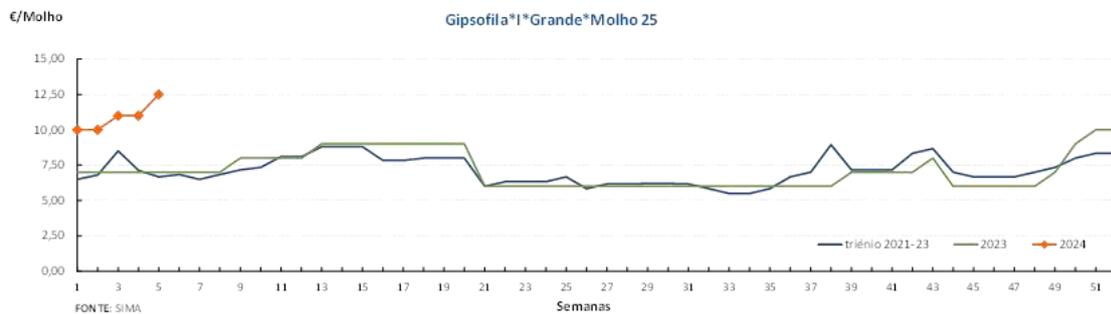
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura pouco animada. Teve início a campanha de comercialização do tomate “Rosa” do Algarve. Verificou-se uma descida nas cotações da curgete em 35% e couve “Lombardo” 10%, devido a um aumento da oferta. A cotação do alho francês teve uma desvalorização em 17%, concorrência de produto da Bélgica fez baixar a cotação. Uma procura fraca desvalorizou a cotação da couve-flor em 17%. O tomate “Sulcado” calibre >81 teve dificuldades no escoamento nas semanas anteriores devido às cotações altas provocando um aumento da oferta e desvalorização da cotação em 17%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, verificou-se uma descida nas cotações da gerbera grande em 38% e rosa tamanho pequeno (<40) 13%, devido a um aumento da oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida da cotação da gipsofila em 14%, devido a uma menor oferta. Um aumento da oferta provocou uma descida das cotações da gerbera grande em 22%, gerbera “Mini” grande 17%, cravo “Tipo Americano” e “Tipo Spray” (cravina) 11%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se um aumento da oferta com desvalorização das cotações para a gerbera grande comercializada em caixa de 50 pés em 36%, gerbera grande molho 35%, “Raquette” e “Mini” grande 27%, gipsofila 23% e rosa tamanho pequeno (<40) 11%.

iii. Frutícolas

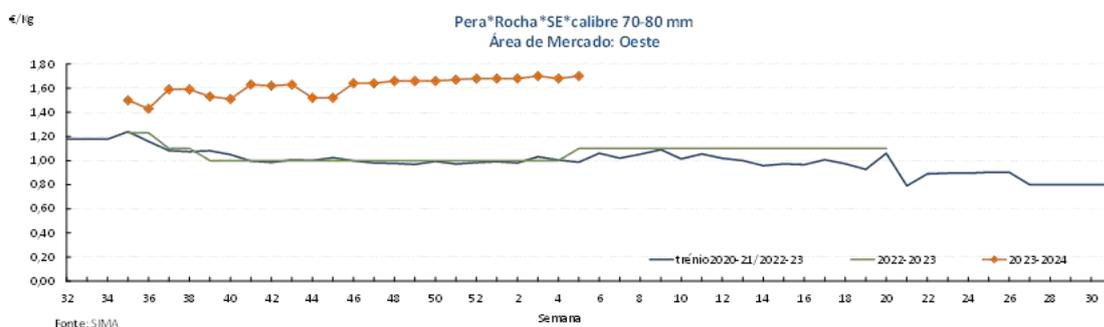
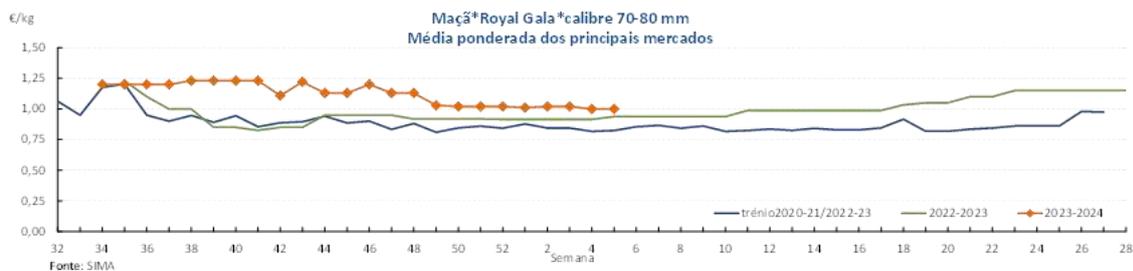
Na região Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, verificaram-se subidas muito ligeiras nas cotações da maçã “Red Delicious”, “Reineta” e “Royal Gala”, devido a um ligeiro aumento da procura. Também se verificou uma ligeira diminuição da cotação da maçã “Bravo de Esmolfe” categoria I calibre 65-70 em 10%, devido a uma maior oferta.

Na região da Beira Interior, área de mercado Guarda, a menor qualidade e oferta fraca de produto nacional, e a proximidade com Espanha, desvalorizaram as cotações da maçã “Golden Delicious” calibre 65-70 em 22% e “Royal Gala” calibre 65-70 em 12%.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma diminuição da cotação do morango grado em 20%, devido a uma menor procura.

Na área de mercado Oeste, a procura de pera “Rocha” calibre >75 aumentou e a cotação teve uma valorização em 12%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da tangerina “Encore” e terminou a campanha de produção e comercialização da goiaba.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Informação não disponível

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

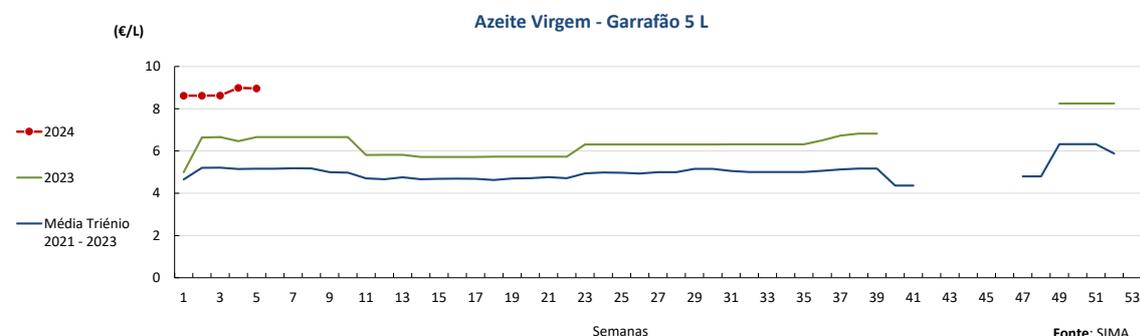
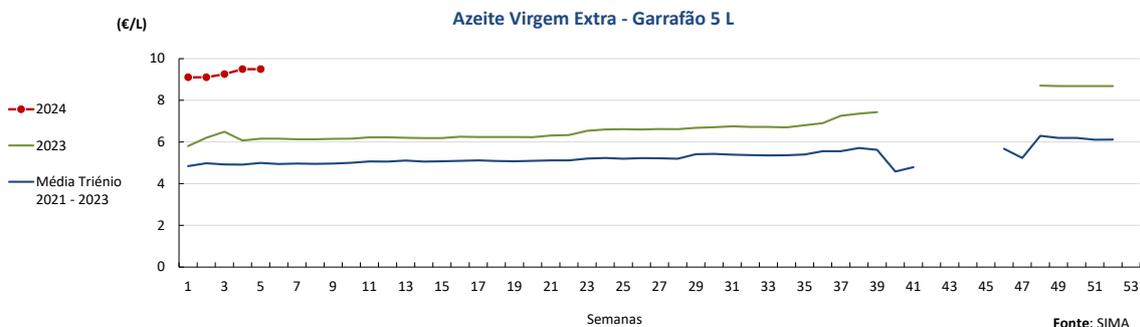
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

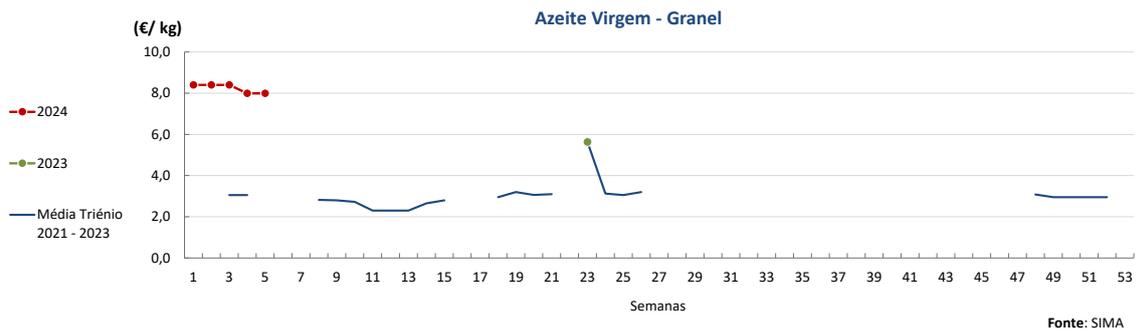
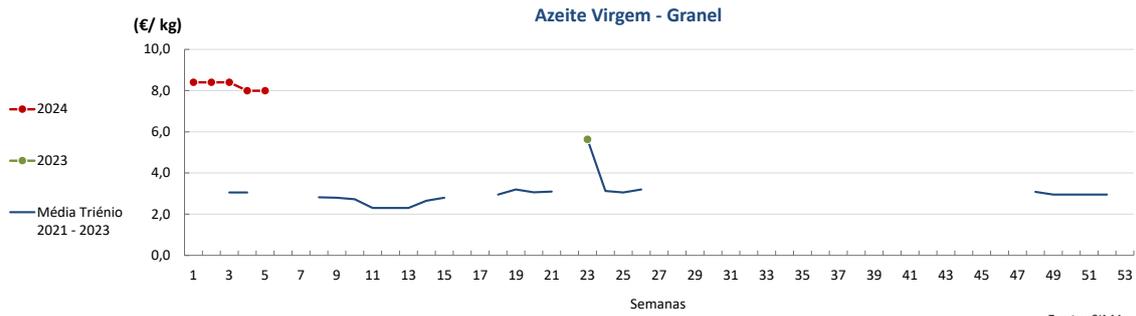
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura continuou pouco animada. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do abacate “Tipo Hass” em 15% e morango grado comercializado em caixa 13%. Uma procura fraca fez descer a cotação da tangerina do Algarve em 14%.

b. Azeite

Início da campanha de comercialização de azeite 2023/24 na área de comercialização de Trás-os-Montes e continuação nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. Em Trás-os-Montes, o mercado apresentou uma oferta média para uma procura alta e um elevado volume de transações. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta para uma procura de alta a muito alta, enquanto nas áreas de comercialização Ribatejo e Beira Litoral a oferta e a procura foram de baixa a média. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

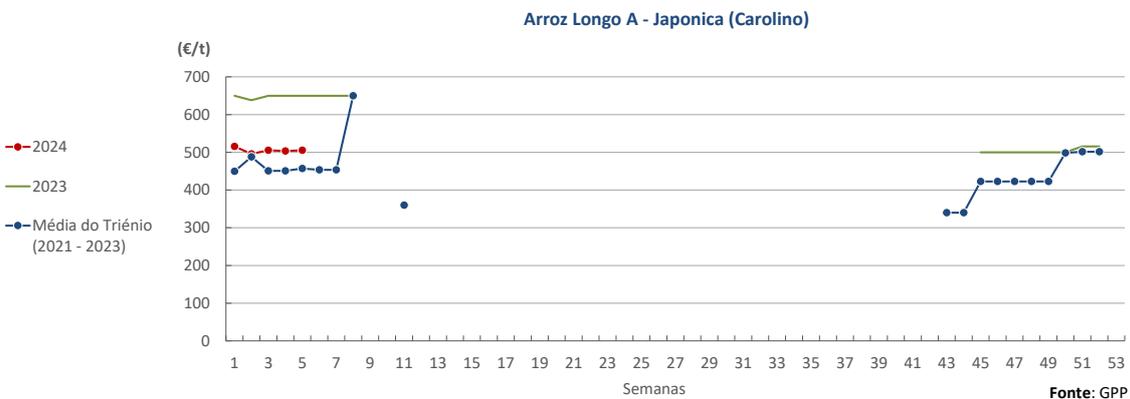
A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.





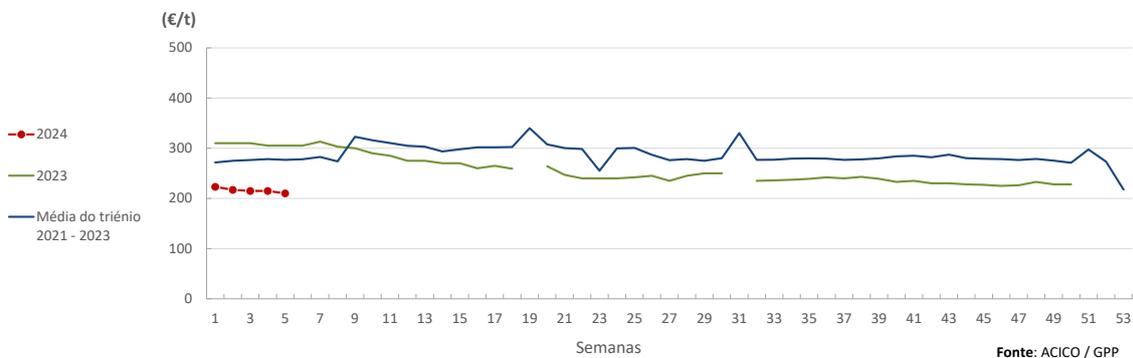
c. Cereais e derivados de cereais

Proseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com uma ligeira diminuição da cotação média (-2,00 €/t). Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Açulha).

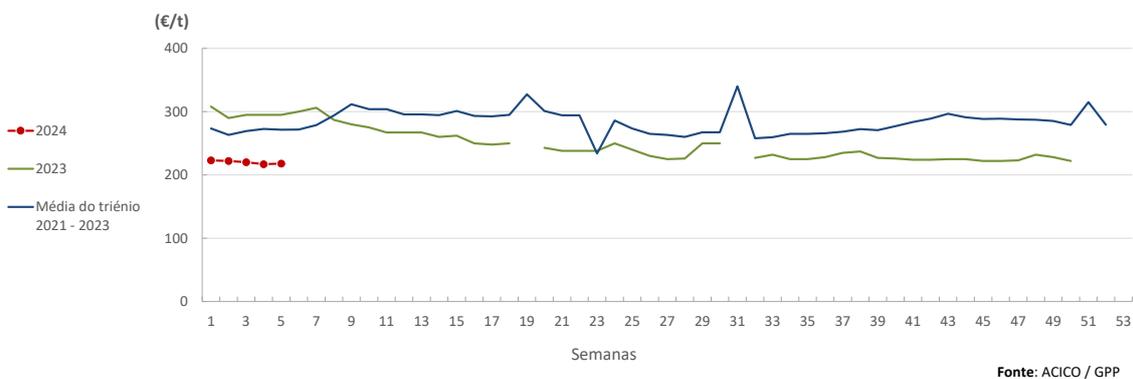


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, verificou-se a diminuição das cotações de trigo mole forrageiro e milho forrageiro em 2,00 €/t e 5,00 €/t, respetivamente, em comparação com a semana anterior.

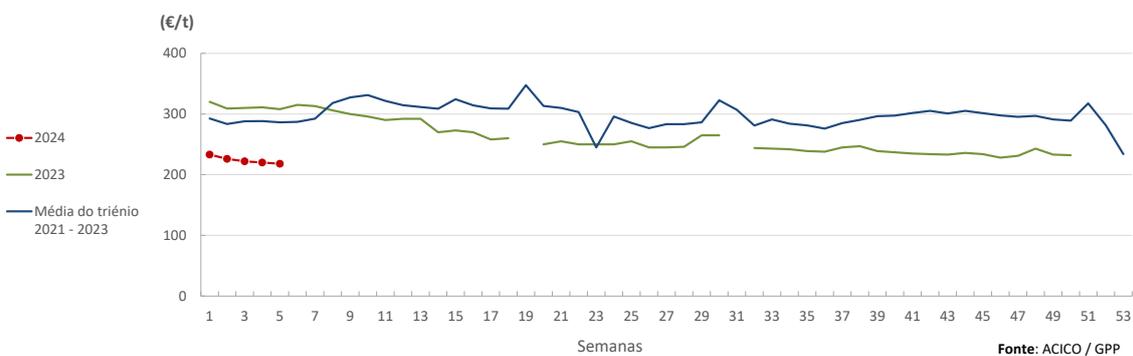
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



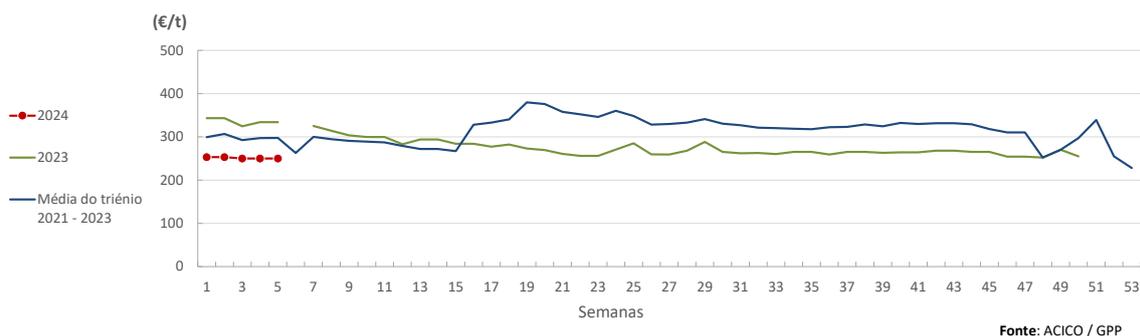
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



d. *Carnes e Ovos*

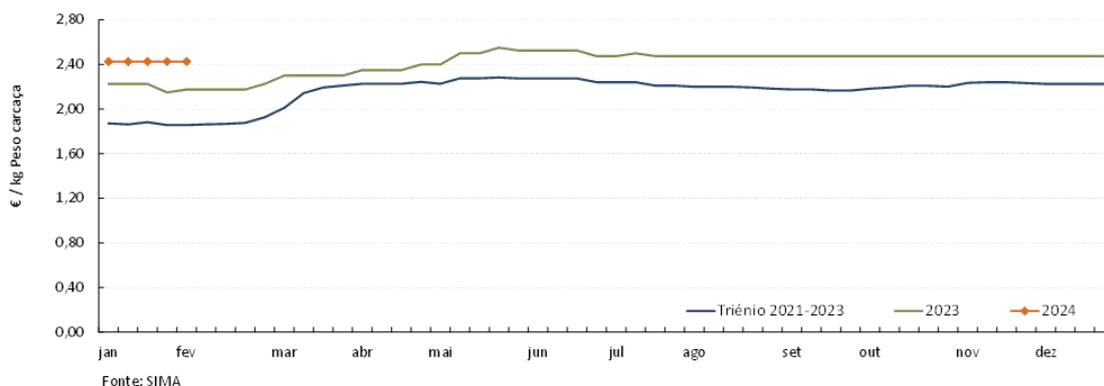
i. *Carne de Aves*

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi relativamente animada, tendo esta última baixado um pouco na semana passada. No final desta semana a procura melhorou ligeiramente com o início do mês de fevereiro. As cotações não registaram quaisquer alterações em relação à semana passada.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Completa estabilidade de cotações, quer no mercado de produção, quer no mercado grossista.

FRANGO 65% de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional

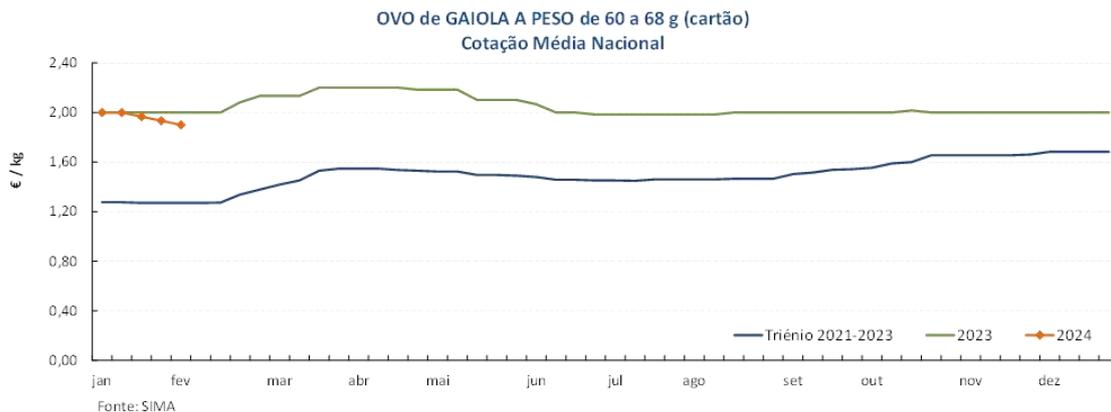


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso L voltaram a descer em relação à semana anterior, respetivamente -0,03 €/kg e -0,04 €/dúzia. A cotação média nacional dos ovos classificados e embalados da classe de peso M manteve-se estável.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente fraca na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente fraca em Dão-Lafões e média no Litoral Centro. Relativamente às cotações mais frequentes dos ovos de gaiola registou-se apenas uma redução dos ovos na produção (-0,05 €/kg). Na área de mercado da Beira Litoral, os ovos de solo e de ar livre classificados voltaram a pautar-se pela descida (-0,05 € dúzia); a oferta foi média e a procura relativamente fraca.

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias e equilibradas. No que se refere às cotações mais frequentes deu-se uma descida dos ovos de gaiola na produção (-0,05 €/kg) e dos ovos classificados das classes de peso, S embalado, M em cartão, L embalado e XL em cartão e embalado (-0,10 €/dúzia). Os ovos de solo e de ar livre classificados também sofreram um decréscimo (-0,05 €/dúzia).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg desceram pela 5ª semana consecutiva (-0,28 €/kg) e os leitões de 19-25 Kg mantiveram-se estáveis.

Esta semana na Europa os preços dos porcos de engorda mantiveram-se estáveis em todos os países.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S mantiveram-se estáveis.

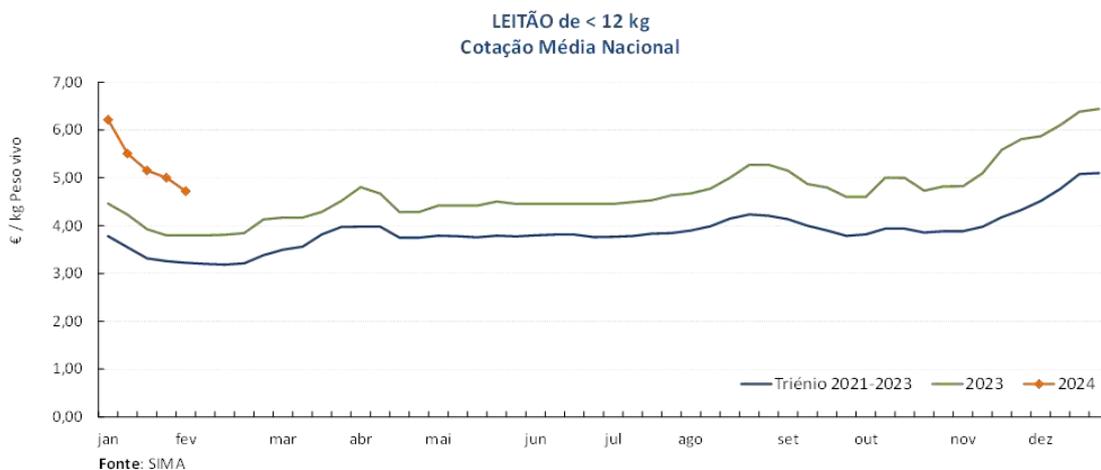
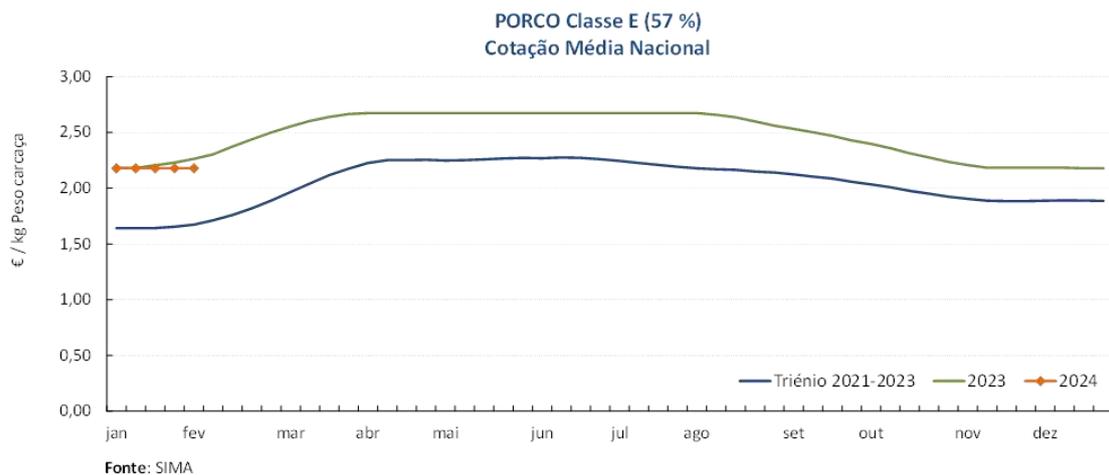
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. Estabilidade de cotações dos porcos classe E e classe S e das porcas de refugo. Redução dos leitões de <12 kg (-0,25 €/kg na cotação mais frequente e -0,42 €/kg na cotação mínima).

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. As cotações dos porcos classe E e classe S não apresentaram alterações.

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Estabilidade das cotações dos porcos classe E e classe S e quebra dos leitões de <12 kg (-0,42 €/kg nas cotações mínima e mais frequente).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente fraca. As cotações dos porcos classe E e classe S e dos leitões de 19-25 kg pautaram-se pela estabilidade e as dos leitões de <12 kg sofreram uma redução ao nível das cotações mínima e máxima (-0,25 €/kg).

No Algarve as cotações dos leitões de <12 kg e das porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise registou-se uma redução relativamente significativa da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (-0,34 €/kg). As cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg e de >28 kg mantiveram-se estáveis.

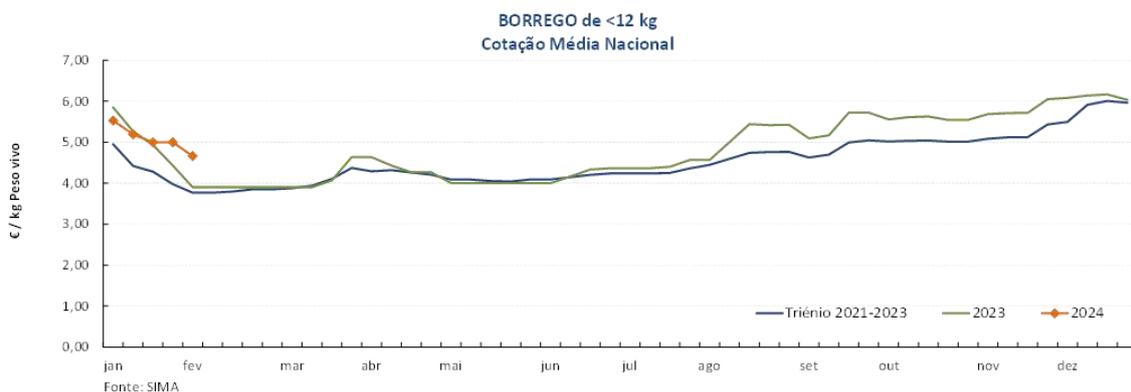
Na Beira Interior a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado de Castelo Branco e da Guarda e relativamente abundante na Cova da Beira. A procura foi fraca na Cova da Beira e média em Castelo Branco e na Guarda. As cotações dos borregos de <12 kg sofreram uma redução na Cova da Beira (-0,12 €/kg) e na Guarda (-0,90 €/kg) e as dos borregos de 13-21 kg na Guarda (-0,50 €/kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Viseu e fraca em Coimbra. A procura foi muito fraca nas duas áreas. As cotações dos borregos e dos animais adultos não apresentaram quaisquer alterações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado de Estremoz e Alentejo Norte e média em Évora, Alentejo Litoral, Elvas e Beja. A procura foi média no Alentejo Litoral, Estremoz, Beja e Elvas e relativamente animada em Évora e no Alentejo Norte. Ligeiro acréscimo de cotações dos borregos de 13-21 kg em Elvas e no Alentejo Norte (+0,05 a +0,06 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de borrego foram relativamente fracas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana passada nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma redução da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-0,37 €/kg). Em Trás-os-Montes e na Beira Litoral as cotações médias destes animais mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

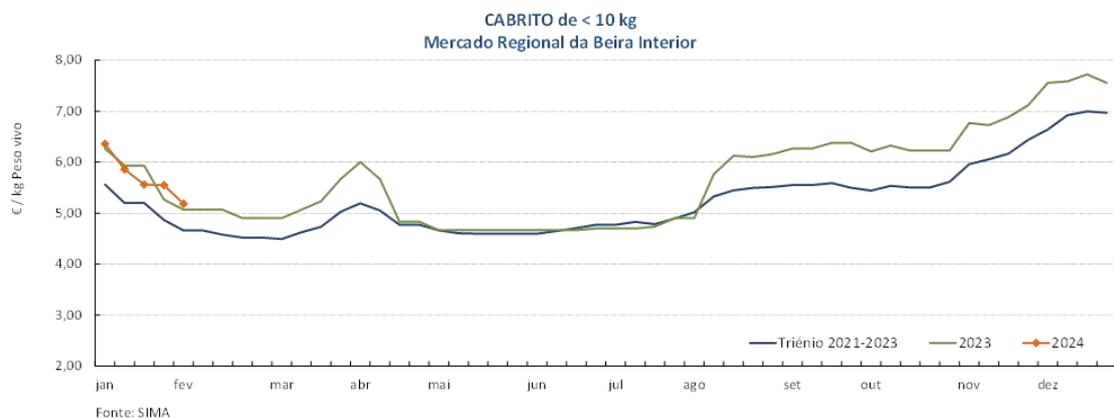
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Sertã e média na Cova da Beira e na Guarda. A procura foi fraca na Cova da Beira e na Sertã e média na Guarda. Quebra de cotações dos cabritos de <10 kg (-1,10 €/kg) e de >10 kg (-0,90 €/kg) na área de mercado da Guarda.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta é escassa, mas satisfaz a fraca procura. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis.

Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado consideradas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi fraca e a procura foi muito fraca. Estabilidade de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz; a procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Redução das cotações máximas dos cabritos de <10 kg nas duas áreas (-0,20 €/kg).



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,037 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente. A cotação média de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,025 €/kg C. A cotação média de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, não se alterou.

Região Beira Interior

Na área de mercado Castelo Branco: as cotações mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,10 €/kg C.

Na área de mercado Guarda: as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 15,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 25,00 €/U, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U.

Na área de mercado Beja: a cotação mais frequente de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,05 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,15 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 10,00 €/U e 40,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou 50,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 25,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C; a cotação máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentou 0,02 €/kg; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 0,05 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 5,00 €/U e 35,00 €/U, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 11,00 €/U.

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

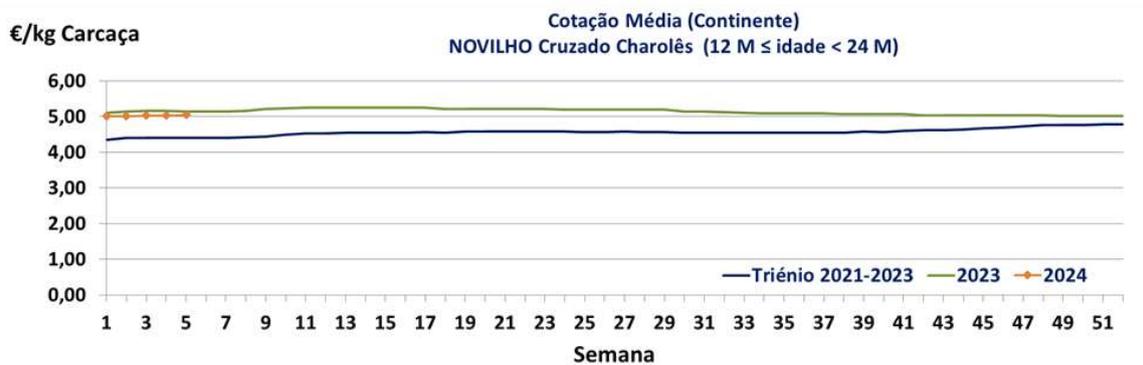
Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

Na área de mercado Estremoz: a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,05 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 0,20 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 10,00 €/U, 15,00 €/U e 60,00 €/U, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 71,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 10,00 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram 0,10 €/kg V e 0,01 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,08 €/kg V; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram 18,00 €/U, 16,00 €/U e 61,00 €/U, respetivamente; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 80,00 €/U e 36,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 19,00 €/U.

Na Região: as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram 15,00 €/U e 36,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente aumentou 19,00 €/U.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C e 0,01 €/kg C, respetivamente. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, após a descida ocorrida.

A oferta e a procura de coelho foram médias. A procura melhorou um pouco em relação à semana passada, equilibrando com a oferta.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. No que se refere ao coelho abatido, deu-se uma descida da cotação mínima (-0,10 €/kg) e uma subida da cotação máxima (+0,10 €/kg).



e. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,3%; 44,70 para 44,56 €/100 kg). Os preços sofreram uma descida nos Açores (-0,8%; 41,51 para 41,16 €/100 kg) e no Continente (-0,1%; 46,28 para 46,25 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-18,4 a -20,3%).

ii. Laticínios³

Em dezembro registou-se um aumento generalizado em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,0%), manteiga (+4,3%), leite em pó desnatado (+3,9%), queijo (+0,3%) e soro (+0,2%). Em relação a dezembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-34,4%), soro (-31,6%), manteiga (-22,3%), leite em pó inteiro (-17,3%) e queijo (-4,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-0,3%) baixaram ligeiramente em relação ao mês anterior; pelo contrário o do Gordo subiu (+2,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma diminuição: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-3,1%) e Magro (-3,3%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.